

SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO



Sondagem Industrial da Construção - Palmas – TO | Ano VIII, Nº 32 Abril/Junho de 2019

Evolução positiva nos indicadores de produção e emprego



O setor da Construção Civil no Tocantins apontou melhorias nos indicadores do **Nível de Atividade** e **Número de Empregados**. O indicador do **Nível de Atividade** apresentou crescimento de 10 pontos em relação ao 1º trimestre de 2019 e o índice do **Número de Empregados** aumentou 7 pontos neste mesmo período. No entanto, os dois indicadores permanecem abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que indica queda na produção e no número de empregados.

A **Utilização da Capacidade de Operação** permanece baixa (50%) e praticamente no mesmo nível do que foi registrado no 1º trimestre de 2019 (49%).

Houve melhoria também nos indicadores de condições financeiras. O indicador de **Satisfação com Margem de Lucro Operacional** aumentou 7 pontos e o indicador de **Satisfação com a Situação Financeira** subiu 5,7 pontos. Mesmo com estes crescimentos, os dois indicadores seguem abaixo da linha divisória de

50 pontos, o que sinaliza insatisfação por parte dos empresários.

Dentre os principais problemas neste 2º trimestre, a **Inadimplência dos Clientes** foi assinalada por mais da metade dos empresários (65%). No trimestre passado, este gargalo ocupou o 3º lugar com 35% das marcações. Na sequência, foram apontados neste trimestre a **Elevada Carga Tributária**, **Falta de Capital de Giro**, **Burocracia Excessiva** e **Taxa de Juros Elevada**.

No que concerne ao indicador de **Acesso ao Crédito**, passou de 18,8 para 27 pontos. Embora tenha apresentando crescimento em relação ao 1º trimestre deste ano, ainda situa-se aquém da linha divisória de 50 pontos, o que indica dificuldades na obtenção de créditos. Mesmo diante desta situação, os empresários estão otimistas em relação ao **Nível de Atividade**, **Número de Empregados**, **Compras de Insumos e Matérias-Primas** e **Novos Empreendimentos e Serviços**. Com isto, nota-se um aumento na propensão a investir, que passou de 22,4 para 38,7 pontos.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM JUNHO DE 2019

Indicadores de produção e número de empregados em crescimento

De acordo com o gráfico abaixo, nota-se neste 2º trimestre uma melhoria nos indicadores do **Nível de Atividade** e do **Número de Empregados**.

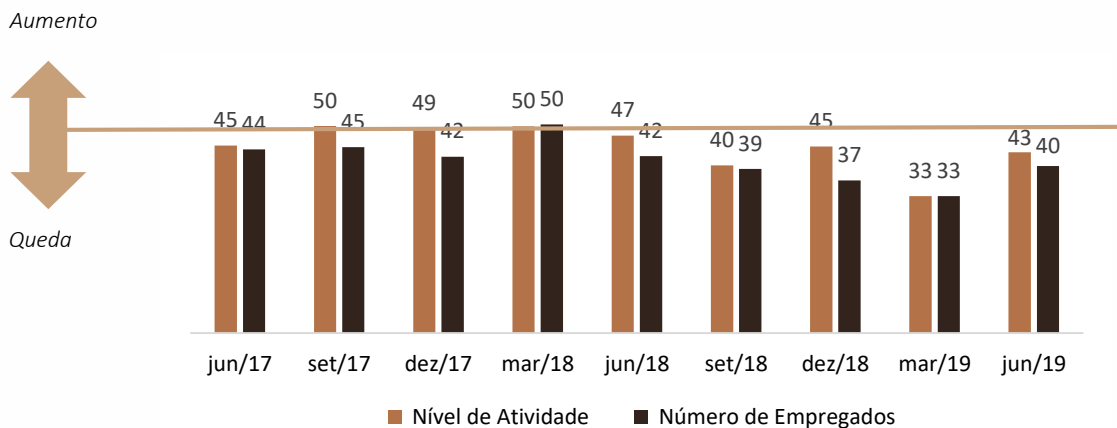
O índice do **Nível de Atividade** passou de 33 para 43 pontos, do 1º para o 2º trimestre de 2019, aumentando 10 pontos. Contudo, ficou 4 pontos abaixo do resultado observado no mesmo período do ano anterior.

O indicador do **Número de Empregados** ficou 7 pontos acima do valor registrado no 1º trimestre de 2019 ao alcançar 40 pontos neste trimestre.

Ainda que tenham apresentado desempenhos positivos em relação ao último trimestre, os dois indicadores ficaram abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que indica queda no **Nível de Atividade** e no **Número de Empregados**.

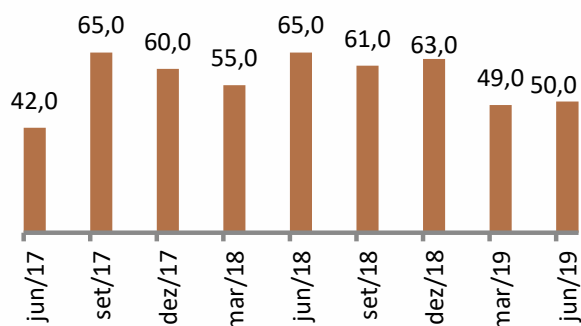
Evolução do Nível de Atividade e Número de Empregados em Junho de 2019

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Utilização da Capacidade de Operação - UCO

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



O nível de **Utilização da Capacidade de Operação (UCO)** seguiu praticamente estável se comparado ao trimestre anterior. No 1º trimestre alcançou 49% e neste trimestre ficou em 50%.

Com este resultado, o indicador ficou 15 pontos abaixo do valor registrado no mesmo período do ano passado.

Na análise na nacional a UCO ficou em 57% e na região Norte atingiu 62% pontos.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 2º TRIMESTRE DE 2019

Houve melhoria nos indicadores de satisfação, mas ainda há frustração no setor

Os indicadores de condições financeiras tiveram um desempenho positivo neste trimestre se comparado ao trimestre passado.

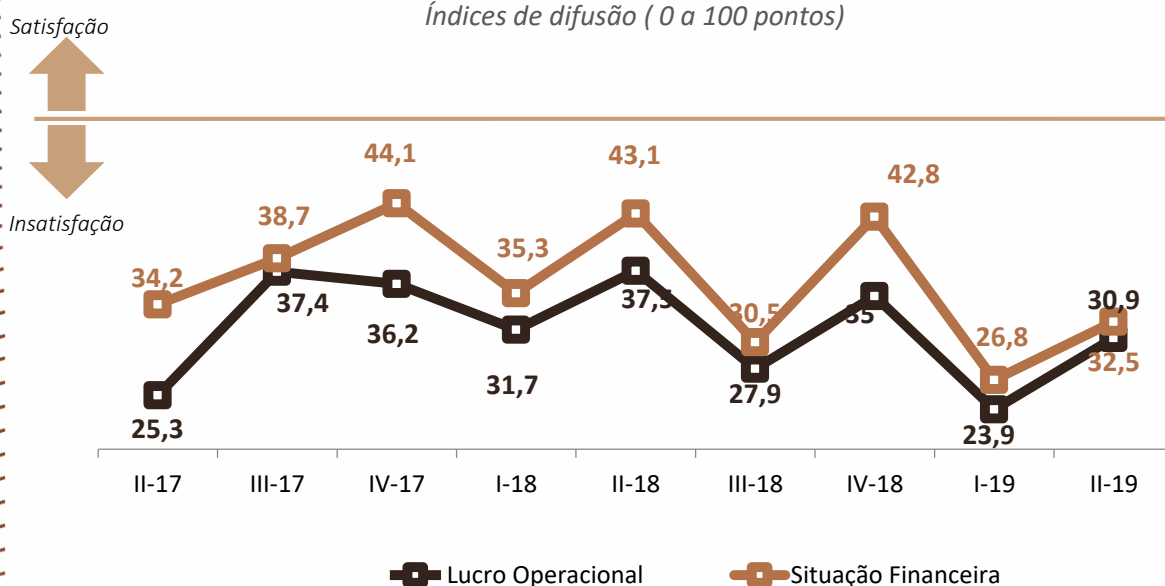
O indicador de **Satisfação em Relação a Margem de Lucro Operacional** passou de 23,9 para 30,9 pontos, do 1º para o 2º trimestre de 2019.

E o índice de **Satisfação com a Situação**

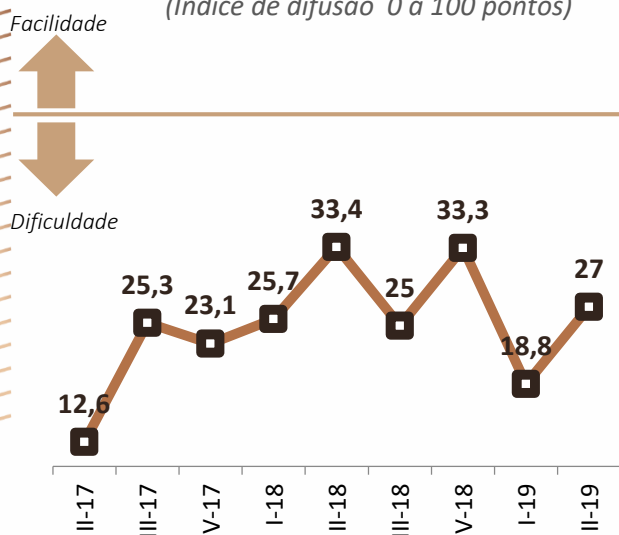
Financeira teve aumento de 5,7 pontos, ao registrar 32,5 pontos no trimestre em análise.

Entretanto, os dois indicadores ficaram abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários ainda seguem insatisfeitos com o cenário financeiro de suas empresas no 2º trimestre deste ano.

Satisfação com o Lucro Operacional e com a Situação Financeira
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Facilidade de Acesso ao Crédito
(Índice de difusão 0 a 100 pontos)



Após apresentar o pior resultado desde o 3º trimestre de 2017, o indicador de **Acesso ao Crédito** registrou 27 pontos neste trimestre. Diante deste desempenho, ficou 8,2 pontos acima do valor observado no 1º trimestre de 2019 e 6,4 pontos abaixo do índice apontando no 2º trimestre de 2018.

O indicador ainda permanece abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que sinaliza dificuldade do setor da Construção Civil na obtenção de crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 2º TRIMESTRE DE 2019

Inadimplência dos clientes é o principal entrave neste trimestre

Principais problemas enfrentados pela indústria da construção
Percentual(%)



Neste 2º trimestre, o principal entrave para o setor da Construção Civil do Tocantins foi a **Inadimplência dos Clientes**. Este item foi apontado por mais da metade dos empresários (65%). Na análise nacional este entrave ficou em 4º lugar e na região Norte em 2º. Na 2ª colocação ficou a **Elevada Carga Tributária** apontada por 50% dos entrevistados. No trimestre anterior ficou com 60% das marcações e posicionou-se em 1º lugar no ranking.

Na sequência, o item **Falta de Capital de Giro** passou do 2º para o 3º lugar, do 1º para o 2º trimestre de 2019, com 40% das marcações.

A **Burocracia Excessiva** ocupou o 4º lugar, representando 30% dos empresários. Este item perdeu importância em relação ao trimestre anterior no qual ocupava o 2º lugar.

E em 5º lugar aparece a **Taxa de Juros Elevada** com 25% das assinalações.

EXPECTATIVAS EM JULHO DE 2019

Expectativas otimistas

Os empresários estão com perspectivas otimistas em relação a seus negócios para os próximos meses.

O índice do **Nível de Atividade** seguiu estável (55 pontos), permanecendo acima da linha divisória de 50 pontos.

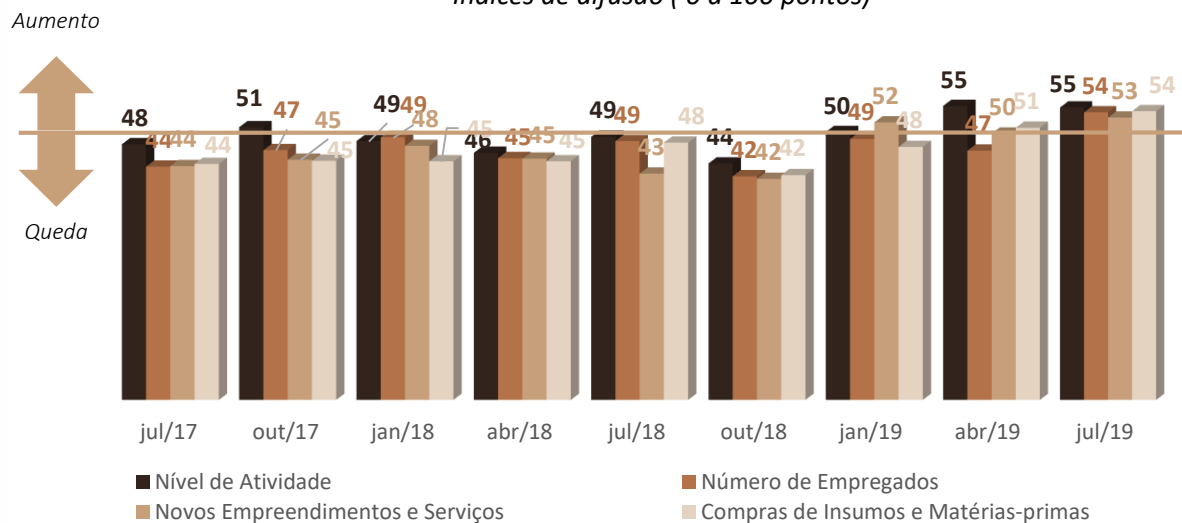
Já o indicador em relação ao **Número de Empregados** passou de 47 para 54 pontos, do 1º para o 2º trimestre de 2019.

Para **Novos Empreendimentos e Serviços**, o índice aumentou 3 pontos ao registrar 53 pontos.

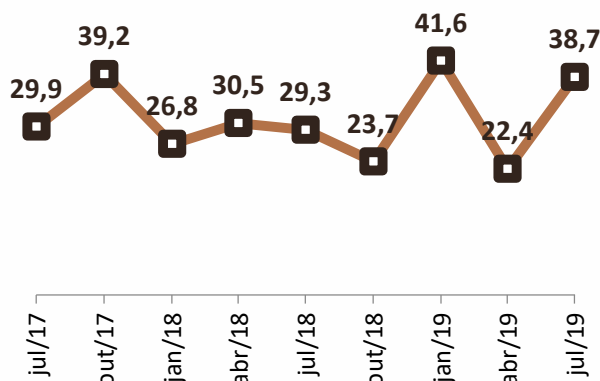
E o indicador de **Compras de Insumos e Matérias-Primas** alcançou 54 pontos, apresentando aumento de 3 pontos em relação ao 1º trimestre de 2019.

Todos os indicadores ficaram acima da linha divisória de 50 pontos, o que sinaliza expectativa de crescimento.

Índice de Expectativa de Demanda, Número de Empregados e Compras de Matérias-Primas
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Intenção de Investimento
Índice de difusão (0 a 100 pontos)



* O índice varia de 0 a 100 pontos e quanto menor o valor, menor é a propensão a investir.

Com expectativas otimistas para os próximos meses, os empresários tendem a investir mais em suas empresas. O indicador de **Intenção de Investimento** subiu 16,3 pontos, passando de 22,4 para 38,7 pontos, do 1º para o 2º trimestre de 2019.

O índice também teve um desempenho positivo se comparado com o 2º trimestre de 2018 logrando crescimento de 9,4 pontos.

Na análise nacional atingiu 36,6 pontos e na Região Norte ficou em 35,3 pontos.

RESULTADOS

Desempenho da Indústria da Construção

	UCO (%)			NÍVEL DE ATIVIDADE			ATIVIDADE EM RELAÇÃO AO USUAL			NÚMERO DE EMPREGADOS		
	DEZ 2018	MAR 2019	JUL 2019	DEZ 2018	MAR 2019	JUL 2019	DEZ 2018	MAR 2019	JUL 2019	DEZ 2018	MAR 2019	JUL 2019
Indústria da Construção	63,0	49,0	50,0	44,7	32,8	43,3	37,7	26,5	35,1	36,6	32,8	40,0
<i>Por Porte</i>												
Pequena	56,0	39,0	45,0	38,3	31,3	38,3	38,3	22,9	28,3	30,0	31,3	40,0
Média/Grande	65,0	53,0	52,0	46,9	33,3	45,0	37,5	27,8	37,5	38,9	33,3	40,0

Condições Financeiras no Trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	IV 2018	I 2019	II 2019	IV 2018	I 2019	II 2019	IV 2018	I 2019	II 2019
Indústria da Construção	35,0	23,9	30,9	42,8	26,8	32,5	33,3	18,8	27,0
<i>Por Porte</i>									
Pequena	36,7	20,8	31,7	40,0	22,9	30,0	30,0	25,0	22,5
Média/Grande	34,4	25,0	30,6	43,8	28,1	33,3	34,4	16,7	28,6

Expectativas da Indústria

	NÍVEL DE ATIVIDADE			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS			N° DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		
	JAN 2019	ABR 2019	JUL 2019	JAN 2019	ABR 2019	JUL 2019	JAN 2019	ABR 2019	JUL 2019	JAN 2019	ABR 2019	JUL 2019	JAN 2019	ABR 2019	JUL 2019
Indústria da Construção	50,3	55,2	54,9	52,1	50,0	53,0	47,5	51,1	54,2	49,0	46,8	54,0	41,6	22,4	38,7
<i>Por Porte</i>															
Pequena	60,0	52,1	61,7	58,3	50,0	61,7	58,3	54,2	58,3	55,0	45,5	58,3	53,3	35,4	33,3
Média/Grande	46,9	56,3	52,5	50,0	50,0	50,0	43,8	50,0	52,8	46,9	47,2	52,5	37,5	17,9	40,6

Principais Problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS E GRANDES		
	I 2019	II 2019	POSIÇÃO	I 2019	II 2019	POSIÇÃO	I 2019	II 2019	POSIÇÃO
Inadimplência dos clientes	35,0	65,0	1	41,7	69,2	1	25,0	57,1	2
Elevada carga tributária	60,0	50,0	2	41,7	38,5	3	87,5	71,4	1
Falta de capital de giro	40,0	40,0	3	50,0	46,2	2	25,0	28,6	3
Burocracia excessiva	40,0	30,0	4	33,3	30,8	4	50,0	28,6	3
Taxa de juros elevadas	30,0	25,0	5	33,3	23,1	5	25,0	28,6	3
Demanda interna insuficiente	20,0	20,0	6	25,0	15,4	6	12,5	28,6	3
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	5,0	15,0	7	0,0	7,7	7	12,5	28,6	3
Competição desleal	10,0	10,0	8	8,3	15,4	8	12,5	0,0	-
Falta ou alto custo da matéria-prima	0,0	10,0	8	0,0	15,4	8	0,0	0,0	-
Falta de financiamento de longo prazo	20,0	10,0	8	25,0	15,4	8	12,5	0,0	-
Dificuldades na logística de transporte	5,0	5,0	9	0,0	0,0	-	12,5	14,3	4
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	5,0	5,0	9	0,0	0,0	-	12,5	14,3	4
Licenciamento ambiental	10,0	5,0	9	8,3	7,7	7	12,5	0,0	-

SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS ◊ Ano VIII ◊ Número 32 ◊ Abril/Junho de 2019 ◊ Publicação Trimestral ◊ Gerência: Amanda Barbosa ◊ Coordenação: Gleicilene Bezerra da Cruz ◊ Estagiária: Alana Ribeiro Pires ◊ Supervisão Gráfica: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema FIETO ◊ (63) 3229-5744 ◊ 104 Sul Rua SE 3 Lote 34 A Centro ◊ Palmas, TO ◊ CEP: 77.020-016 ◊ gleicilene@sistemafieto.com.br ◊ www.fieto.com.br ◊ Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.